

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE MÚLTIPLAS DOSES DE INSULINA E BOMBA DE INFUSÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Maria Estela Bellini Ribeiro¹; Raphael Del’Roio Liberatore Júnior²

¹Graduanda do 4º ano de Medicina da Faculdade de Medicina São José do Rio Preto – FAMERP, São José do Rio Preto, Brasil; ²Professor doutor do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Fonte de financiamento: Bolsa de Iniciação Científica BIC/FAMERP 2011-2012

Introdução: A diabetes mellitus tipo 1 (DMT1) é uma síndrome metabólica crônica, cujo tratamento consiste na insulino terapia. Não existe consenso sobre qual dos dois tratamentos - múltiplas doses de insulina (MDI) ou bomba de infusão (BI) - é o mais indicado para se tratar DMT1 e a maioria dos estudos que avaliam comparativamente as duas terapias são realizadas em adultos. **Objetivos:** Avaliação comparativa entre MDI e BI quanto ao controle metabólico e à ocorrência de complicações agudas da doença, em crianças e adolescentes. **Métodos:** Estudo retrospectivo e transversal, com revisão de prontuários de pacientes do Ambulatório do Hospital de Base, com idade entre cinco e 20 anos, com diagnóstico de DMT1, que fizeram uso da terapia com MDI por pelo menos seis meses e atualmente fazem uso da BI. **Resultados:** A amostra de 28 sujeitos, com média de idades de $14 \pm 2,35$ anos, mostra uma diminuição dos valores de média e mediana na comparação entre os valores de hemoglobina glicada média dos dois períodos de tratamento, mas sem relevância estatística ($p=0,55$). Quanto aos eventos adversos, há evidências de mais complicações em MDI do que em BI ($p=0,021$). **Conclusão:** Esse estudo mostrou que não há diferença relevante em usar a BI ou as MDI para se obter melhor controle metabólico, entretanto o uso da BI parece oferecer menor risco de eventos adversos.